

Grupo Ingka gerou mais energia renovável do que a que consumiu na sua atividade em 2020

29 de Janeiro, 2021

O Grupo Ingka acaba de apresentar o seu Relatório e Contas e de Sustentabilidade relativo ao ano financeiro de 2020, onde são apresentados os grandes movimentos de sustentabilidade e de desenvolvimento digital e transformação do negócio IKEA, assim como os objetivos e ambições a curto e longo-prazo.

No comunicado enviado à imprensa, o grupo Ingka destaca que produziu mais energia renovável do que consumiu na sua atividade e nas suas operações. Num ano desafiante, a empresa concentrou os seus esforços em apoiar as comunidades e os parceiros da sua cadeia de valor, procurando ajudar os mais afetados com a pandemia. Apesar dos desafios, o grupo continuou a apostar nas suas metas de sustentabilidade, ao mesmo tempo que apresentou um bom desempenho, permitindo a continuidade do seu negócio.

“O ano fiscal de 2020 foi um ano verdadeiramente excepcional, em vários aspetos. Tem sido incrível ver mais de 166.000 empreendedores a trabalhar juntos. As pessoas estão no centro de tudo o que fazemos e estamos a adaptar-nos rapidamente para satisfazer as novas necessidades dos nossos clientes. Numa época em que casa nunca foi tão relevante, tornámos a IKEA mais acessível, abrindo, com toda a segurança, 26 novos pontos de contacto, em cidades como Helsínquia, Seul e Tóquio. E acelerámos ainda a nossa transformação omnicanal, permitindo-nos encerrar o ano com resultados sólidos, apesar de 75% das nossas lojas terem estado fechadas durante quase dois meses”, afirma Jesper Brodin, CEO do Grupo Ingka.

O Grupo Ingka está mais determinado do que nunca a fazer parte da solução para a crise climática e para a recuperação de uma nova normalidade, que será melhor para as pessoas e para o planeta nas próximas gerações. A empresa irá acelerar os esforços em direção à ambição da IKEA, de se tornar positiva para o clima até 2030. Para alcançar esta meta, será realizado o investimento de 600 milhões de euros durante o ano fiscal de 2021, aumentando os investimentos globais em sustentabilidade para 3,8 mil milhões de euros desde 2009.

“No Grupo Ingka e na IKEA, continuamos comprometidos com as nossas ambições de sustentabilidade e temos o orgulho de dizer que, pela primeira vez, gerámos mais energia renovável do que a que consumimos nas nossas próprias operações, chegando a atingir 132%, a nível global, graças aos nossos investimentos em energia solar e tecnologia eólica. Iniciámos o novo ano fiscal, em setembro de 2020, com grandes ambições para as pessoas e para o planeta, e continuamos focados em contribuir, diariamente, para um mundo melhor para a maioria das pessoas”, afirma Ana Barbosa, responsável de sustentabilidade da IKEA Portugal.

Apesar de todos os esforços, a pandemia também condicionou o alcance de alguns objetivos para 2020, como a meta de reduzir o desperdício alimentar, nos restaurantes IKEA, até 50%. No entanto, o Grupo Ingka continua empenhado em proporcionar um futuro limpo, verde e mais justo, à maioria das pessoas e ao planeta.